



CASA PIA
DE LISBOA

EXPOSIÇÃO
DE ARTE

COMEMORAÇÃO DO 101.º ANIVERSÁRIO
DA INSTALAÇÃO DA CASA PIA DE LISBOA
NO MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS



28-XII-1833 — 28-XII-1934

Case PIA
of 112304

EXPOSICAO
DE A. P. T. T.

COMISSAO DO GOV. DO RIO DE JANEIRO
EXPOSICAO DE A. P. T. T.
EXPOSICAO DE A. P. T. T.

EXPOSICAO DE A. P. T. T.



S A U D A Ç ã O

SALVÉ ARTISTAS CASAPIANOS

COM a vossa modéstia de sempre, mas com a vossa sentimentalidade artística e com o brilho que tendes conseguido criar à volta do vosso nome, já tão prestigioso e aureolado, nunca deixastes, com o vosso trabalho perseverante, de contribuir para honra e glória da Casa Pia que vos prestou tóda a protecção quando, ainda seus pupilos, manifestastes as vossas naturais tendências para o culto da Arte.

Todos, à uma, vos esforçais por corresponder, ao máximo, no âmbito da vossa acção profissional e artística, para satisfação da vossa consciência e como preito da melhor gratidão pelo Bem que a nossa Casa-Mãe vos dispensou.

O vosso carácter, o vosso trabalho, a vossa dedicação à idea comovente da mais íntima e sólida confraternização casapiana, são exemplo modelar que deve ser seguido por todos os que receberam educação nesta benemérita Casa.

Por isso nasceu esta Exposição !

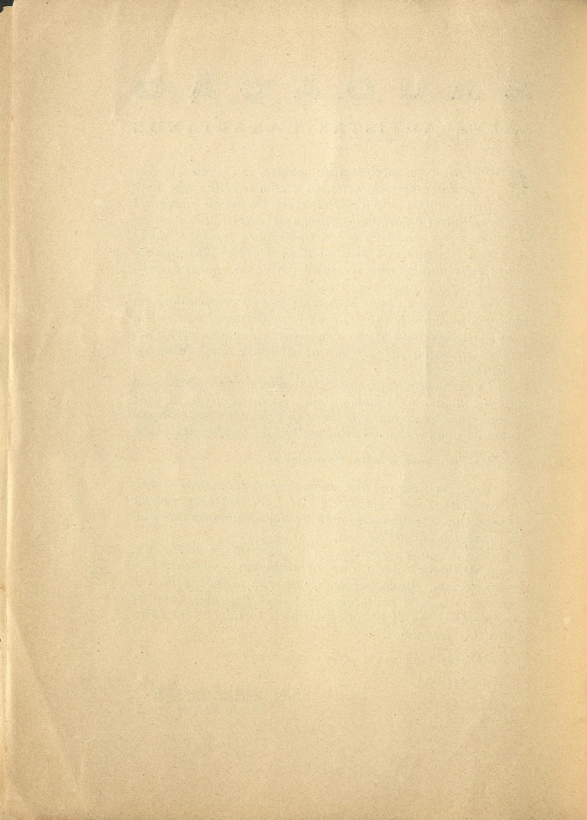
Aqui, na nossa Casa, onde experimentastes os primeiros passos nas belezas da Arte, ela fica bem, porque é como que o testemunho vivo de agradecimento que vindes trazer à Casa Pia.

Esta Exposição perdurará no espirito de todos nós, como brilhante glória que acarinhámos comovidos; e, como exemplo digno, servirá de lição aos rapazes que ora estão sob a feliz protecção da Casa Pia, que acaba de completar o seu 101.º aniversário de instalação no Mosteiro dos Jerónimos.

Artistas Casapianos, eu vos saúdo !

30-XII-934.

Prof. CRUZ FILIPE
ex-aluno N.º 2868



O HOMEM PERANTE A ARTE

*Quando às vezes contemplo a imensidade
do espaço e nêle vejo a mão de Deus,
na Terra e Mar, na abóbada dos céus,
das noites luarentas na saudade*

*e no rugir até da tempestade:
joh! quão mesquinhos sinto os dotes meus,
e como ante a Natura os vis troféus
do homem são apenas pouquidade!*

*Mas ao ver um pintor, um estatuário
corporizar na tela ou pedra dura
o próprio Deus, e aí tecer-Lhe um hino:*

*então louvo o poder extraordinário
que em sua mente cria a Arte pura,
e ao homem dá um dom quâsi divino.*

Dezembro de 1934.

FARIA ARTUR

ex-aluno N.º 1903

Domingos António de Sequeira

(Pintor)

SEGUNDO a tradição, este Artista, dos maiores do seu tempo, foi aluno da Casa Pia. Frequentou a Academia do Nu, fundada por Pina Manique, no Castelo, sendo enviado a Roma para completar os seus estudos artísticos em 1780.

Tem uma obra formidável como Pintor e, sobretudo, como Desenhador, cujas composições são de uma genial concepção.

O seu grande quadro «*Alegoria à Casa Pia*», existente no Museu de Arte Antiga, é uma admirável obra prima.

João José de Aguiar

LÊ-SE no «Dicionário Popular», de Manuel Pinheiro Chagas, o seguinte a respeito d'este artista:

«João José de Aguiar, escultor. Nasceu em Bellas. Discipulo da aula fundada no Castello pelo Intendente Manique. Foi pensionário da Casa Pia em Roma, para onde partiu em 1785, sendo ali discipulo de Canova.

Em 1798 voltou Aguiar para Lisboa e pouco depois foi nomeado escultor do Arsenal Real do Exercito, onde executou em bronze uma banquetta para Mafra. Em 1805 foi nomeado substituto de Joaquim Machado de Castro na aula de esculptura.

É autor de varias estatuas existentes no vestibulo do Palacio d'Ajuda.

O seu trabalho mais importante foi o monumento a D. Maria I executado em Roma, composto da estatua colossal da rainha e das estatuas das quatro partes do mundo, figuras um pouco maiores de que o natural».

Estas quatro estátuas encontram-se actualmente na Avenida da Liberdade. Dentro do seu estilo clássico, são ainda consideradas obras de valor.

Eduardo Augusto da Silva

Ex-aluno N.º 56

E NTROU para a Casa Pia em Outubro de 1862, onde se conservou até 1875, conseguindo, pela sua invulgar vocação para o desenho, ser nomeado, ainda aluno, ajudante do então professor de desenho Alphonse Picard.

Tendo concluído o curso de «Desenho Industrial», matriculou-se, a expensas da Casa Pia, na Escola de Belas Artes de Lisboa, que frequentou de 1872 a 1875, sendo considerado um dos seus melhores alunos. Foi premiado nos 1.º e 3.º anos pelo seu aproveitamento.

Em 1880 foi nomeado professor de desenho na Casa Pia, em substituição de Picard, lugar que exerceu com grande proficiência durante 40 anos, estando hoje aposentado.

Foi também durante largos anos um dos mais considerados professores das Escolas Industriais.

É autor de vários e importantes projectos architectónicos, entre os quais se conta o lindo mausoléu de Alexandre Herculano, nos Jerónimos, o palacete de J. Lino da Silva, etc.

Foi por proposta sua que a maioria dos artistas expositores, seus discípulos na Casa Pia, deu ingresso na Escola de Belas Artes de Lisboa, motivo por que estes artistas sempre lhe manifestaram a sua gratidão.



Joaquim Porfírio

(Pintor)

Ex-aluno N.º 1433

E NTROU para a Casa Pia em Dezembro de 1883. Completando aqui o curso, foi escolhido para frequentar a Escola de Belas Artes de Lisboa, onde se matriculou em 1890. Fêz o «*Curso Geral de Desenho*», obtendo uma medalha de prata no 1.º ano e uma de bronze no 2.º ano pelo seu aproveitamento. Em seguida matriculou-se no *Curso Especial de Pintura de Paisagem*, sendo-lhe conferido o prémio «Anunciação» neste curso. Foi discípulo do Mestre Carlos Reis.

Tem exposto obras suas, de *desenho e pintura*, na Sociedade Nacional de Belas Artes, desde 1901, sendo ali premiado com duas medalhas de 3.ª classe, uma em cada uma destas especialidades, em 1906.

É professor das Escolas Industriais desde 1906, estando actualmente colocado na Escola Industrial Fonseca Benevides.

Expõe :

ÓLEOS

- 1 — *Ribeira do Inferno* (Madeira);
- 2 — *A caveira*;
- 3 — *Olaías em flor* (Pertence ao escultor José Neto);

AGUARELA

- 4 — *Nossa Senhora da Boa Vida* (Alcochete).

CARVÕES

- 5 — *Pinheiro* — S. Pedro de Muel (Pertence ao Ex.^{mo} Sr. António Martins de Azevedo);
- 6 — *Pinheiros* (Estrada de Valbom ao Pôrto);

- 7 — *Dia de Sol* (Tapada da Ajuda);
- 8 — *Margens do Vizela*;
- 9 — *Ponte romana sobre o Vizela*;
- 10 — *Rocha da Ermida* (S. Pedro de Muel);
- 11 — *Ponte sobre o Vizela*;
- 12 — *Penedo da Saüdade* (Sala dos Estudos, Coimbra);
- 13 — *Avenida das Tílias* (Jard. Botânico, Coimbra);
- 14 — *Ao crepúsculo*;
- 15 — *Vista da Tapada da Ajuda*.

DESENHO A LAPIS

- 16 — *Barco de Sal* (Alcochete).

António do Couto

(Arquitecto)

Ex-aluno N.º 1455

E NTROU para a Casa Pia em Dezembro de 1883, onde completou o respectivo curso.

Matriculou-se na Escola de Belas Artes de Lisboa, frequentando, por conta da Casa Pia, o «Curso Geral de Desenho» e curso especial de «*Arquitectura*», de 1890 a 1899.

Foi premiado no 1.º ano do *Curso de Desenho* com uma medalha de prata; e no 2.º ano do mesmo curso com uma medalha de bronze, pelo seu aproveitamento.

No curso especial de «*Arquitectura*» obteve uma medalha de prata e o prémio pecuniário de 30\$00 pelo conjunto das suas notas. Foi discípulo, no curso especial, do Mestre José Luiz Monteiro.

Expôs na Sociedade Nacional de Belas Artes, sendo premiado com as medalhas de 3.ª e 2.ª classes.

Tem sido nomeado para diversas comissões de serviço público, entre as quais a de *Vogal técnico* da Comissão encarregada da construção do liceu feminino de «Maria Amália Vaz de Carvalho»; a de *Vogal técnico* da Comissão das Obras dos Hospitais Cíveis de Lisboa, e incumbido de executar o projecto e orçamento do Instituto Industrial de Lisboa.

Por despacho ministerial de 6 de Agosto de 1911 foi encarregado de dirigir as obras de reconstrução da Sé Patriarcal de Lisboa, onde presentemente ainda se encontra.

Nomeado *Director* dos «Monumentos Nacionais do Sul» em Julho de 1931, lugar que ainda exerce.

Nomeado *Arquitecto de 1.ª classe* do respectivo quadro em Maio de 1934.

Em Julho de 1917 foi-lhe conferido o 1.º prémio no concurso para o «Monumento ao Marquês de Pombal», de colaboração com o architecto Adães Bermudes e escultor Francisco dos Santos.

Em 1914, foi-lhe conferido o 1.º prémio pelo projecto do «Palácio de Festas».

Em 1934 foi um dos classificados no concurso para a «Reintegração do Rossio», aberto pela Câmara Municipal de Lisboa, cabendo-lhe o prémio de 5.000\$00.

Por várias vezes tem feito parte das Direcções da «Sociedade Nacional de Belas Artes» e da «Sociedade dos Architectos Portugueses». Actualmente é vogal do Conselho Superior da Sociedade N. de Belas Artes.

Expõe:

- 17 — *Projecto do Palácio de Agricultura;*
- 18 — *Projecto de Reintegração do Rossio (Perspectiva);*
- 19 — *Esboçeto para um jazigo (Pertence ao pintor Pedro Guedes);*
- 20 — *Esboçetos de diferentes trechos da Sé de Lisboa.*
- 21 — *Fachada de edificio.*

Raúl Carapinha

(Pintor)

Ex-aluno N.º 1469

ENTROU para a Casa Pia em Janeiro de 1884.

Fêz o respectivo curso.

Matriculou-se na Escola de Belas Artes de Lisboa, cursando ali, por conta da Casa Pia, o «Desenho Geral» e a «Pintura Histórica», de 1891 a 1899.

Foi premiado com uma medalha de prata e uma de bronze no «Curso Geral de Desenho», pelo seu aproveitamento. No curso especial de «Pintura Histórica» foi discípulo do Mestre Veloso Salgado.

Tem exposto na Sociedade Nacional de Belas Artes desde 1918, onde obteve uma medalha de 2.ª classe em aguarela e uma medalha de 3.ª classe em pintura a óleo.

Tem 3 obras suas em Museus do Estado.

Dedica-se ao ensino particular de desenho e pintura, exercendo também o lugar de *Desenhador-Artístico* da Câmara Municipal de Lisboa, onde é muito considerado.

É, actualmente, vogal da Direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes, lugar que tem ocupado já por várias vezes.

Expõe:

ÓLEOS

- 22 — *Retrato da Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Inez dos Santos*;
- 23 — *Rosas* (Pertence ao Ex.^{mo} Sr. António Martins de Azevedo);
- 24 — *Maçãs* (Pertence ao Ex.^{mo} Sr. Francisco José de Nepomuceno);
- 25 — *Pêssegos* (Pertence à Ex.^{ma} Sr.^a D. Carolina Rocha da Silva);
- 26 — *Frutos, vidros e metais* (Pertence à Ex.^{ma} Sr.^a D. Carolina Rocha da Silva);

- 27 — *Margaridas;*
- 28 — *Crisântemos;*
- 29 — *Romãs;*
- 30 — *Figos* (Pertence à Casa Pia de Lisboa).

AGUARELAS

- 31 — *Interior dos Jerónimos;*
- 32 — *Cebolas;*
- 33 — *Barco junto à muralha de Alcântara.*

DESENHOS A LÁPIS

- 34 — *Piteiras* (Praia da Ericeira);
- 35 — *Estudo* (Caldelas);
- 36 — *Pinheiros* (Ericeira);
- 37 — *Estudo* (Caldelas);
- 38 — » (Ericeira);
- 39 — » (Caldelas);
- 40 — » (Ericeira);
- 41 — *Pinheiros* (Foz do Arelho) — Pertence ao Prof. Cruz Filipe.
- 42 — *Tapada da Ajuda;*
- 43 — *Tapada da Ajuda;*
- 44 — *Barcos na muralha de Alcântara;*
- 45 — *Pinheiros* (Foz do Arelho) — Pertence ao Prof. Cruz Filipe;
- 46 — *Solar Grandela* (Foz do Arelho);
- 47 — *Casa da povoação* (Foz do Arelho);
- 48 — *Doca de Alcântara;*
- 49 — *Barco na praia de Pedrouços;*
- 50 — *Barco na praia de Pedrouços;*

Pedro Guedes

(Pintor)

Ex-aluno N.º 1547

E NTROU para a Casa Pia em Janeiro de 1885.

Concluiu o respectivo curso.

Matriculou-se na Escola de Belas Artes de Lisboa, por conta da Casa Pia, em 1890, no «Curso Geral de Desenho», sendo premiado no 1.º ano com uma medalha de prata; no 2.º ano, com uma medalha de prata e outra de bronze; e no 3.º ano com uma medalha de prata pelo seu aproveitamento.

De 1894 a 1898 frequentou a aula de «Pintura Histórica», tendo concorrido, no 2.º ano, ao «Prémio Anunciação», que ganhou. Foi discípulo do Mestre Veloso Salgado.

Expôs no antigo «Grémio Artístico», onde obteve uma medalha de 3.ª classe, e tem exposto na Sociedade de Belas Artes desde o seu início, em 1901, sendo premiado com duas medalhas de 2.ª classe em *desenho* e *aguarela*.

Na Exposição Internacional do Rio de Janeiro, em 1923, foi premiado com uma medalha de prata.

Tem sido premiado em vários concursos de cartazes, diplomas, «Ex-libris», etc.

No concurso para a Estampilha do Correio, aberto em 1926, obteve os 1.º e 2.º prémios, sendo publicado o seu desenho.

É actualmente desenhador de 1.ª classe dos «Serviços Geológicos», lugar que obteve por concurso de provas práticas em 1909.

É professor de desenho na Casa Pia de Lisboa, lugar que também obteve por concurso documental em 1904, estando colocado actualmente no «Curso Industrial».

Tem feito parte, por várias vezes, da Direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes, sendo hoje o seu biblio-

tecário, lugar que desempenha há 10 anos. É também vogal do «Conselho Superior» da mesma Sociedade.

Expõe:

ÓLEOS

- 51 — *«Esperando a sopa»* (Pertence ao Ex.^{mo} Sr. Dr. Manuel Vicente Moreira);
- 52 — *«Sardinhas salgadas»*;
- 53 — *Ante-manhã*;
- 54 — *Trecho de Baratã*;
- 55 — *Tapada das Mercês, a capela* (Pertence ao architecto António do Couto);
- 56 — *Primeiras maçãs*;
- 57 — *Chávena de chá*;
- 58 — *Estudo (cabeça)*;
- 59 — *Mulher dos queijos*;
- 60 — *Esboçeto para o quadro «Viriato»* (Existente no Museu Municipal «Galveias»);
- 61 — *Tomando o cafézinho* (Pertence ao Ex.^{mo} Sr. Bernardino Simões);
- 62 — *Casal salão* (Pertence ao pintor Alberto P. de Lacerda);
- 63 — *Pinheiros, Baratã* (Pertence ao architecto António do Couto).
- 64 — *Ouriços*.

TÊMPERAS

- 65 — *Produtos saloios*;
- 66 — *Chagas*;
- 67 — *Azinhaga, Meleças* (Pertence ao sr. dr. Álvaro Negrão).

AGUARELAS

- 68 — *Estudo para o quadro «Trapeiras»* (Pertence ao Ex.^{mo} Sr. Visconde de Idanha, Raúl de Aboim);
- 69 — *Cebolas*.

DESENHOS A PASTEL

- 70 — Retrato do prof. Simões Raposo;
- 71 — «80 anos»;
- 72 — Estudo (Pertence à Sociedade N. de Belas Artes);
- 73 — Guarda de passagem de nível (Pertence ao «Casa Pia Atlético Clube»); *(Este pertence ao escul- tor Celeste no Tocha)*
- 74 — Tio Julião (Pertencente ao Sr. Dr. Álvaro Negrão).

DESENHOS DIFERENTES

- 75 — «Rapariga» (sangüinea) — Pertencente ao Sr. Dr. Severo Portela;
- 76 — O «Seringalho» (Pertence ao artista Stuart Carvalhais);
- 77 — Estudo para a estampilha «Assistência» (Pertence à Casa Pia de Lisboa);
- 78 — Desenho para a estampilha do Correio, 1.º prêmio, publicado (Pertence à Administração Geral dos Correios e Telégrafos);
- 79 — Desenho para a estampilha do Correio, 2.º prêmio (Pertence à Administração Geral dos Correios e Telégrafos);
- 80 — Estudo para a Estampilha do Correio;
- 81 — Estudo (Pertence ao Prof. Cruz Filipe);
- 82 — Ilustração inspirada no livro de Fialho de Almeida «No País do Vinho» (Pertence ao Ex.^{mo} Sr. Alberto Bessa);
- 83 — Projecto para um Título de Divida Pública, Casa da Moeda;
- 84 — Projecto de timbre para o Commissariado da Exposição de Sevilla;
- 85 — Timbre e «Ex-Libris» da Sociedade Nacional de Belas Artes;
- 86 — Prova litográfica do cartaz para a Comissão de Iniciativa da Figueira da Foz (1.º prêmio);
- 87 — Prova fotográfica duma «Ementa» (Pertence ao Ex.^{mo} Sr. Aquiles Teixeira).

José Neto

(Escultor)

Ex-aluno N.º 1567

E NTROU para a Casa Pia em Janeiro de 1886.

Concluindo aqui o seu curso, matriculou-se na Escola de Belas Artes de Lisboa, por conta da Casa Pia, onde frequentou o «Curso Geral de Desenho», de 1891 a 1894, e o Curso especial de «Escultura» de 1895 a 1899.

No «Curso Geral de Desenho» obteve uma medalha de bronze pelo seu aproveitamento. No curso especial de «Escultura», obteve no 1.º ano uma medalha de prata e o prémio pecuniário de 30\$00; no 2.º ano uma medalha de bronze, e no 4.º ano uma medalha de prata e o prémio pecuniário de 30\$00 por ter obtido 20 valores na sua prova final do curso. Foi discípulo do Mestre José Simões de Almeida (tio) e de Anatole Calmels.

Foi, por concurso documental, mandado a Paris como pensionista do «Legado Valmor» (pensão de artista).

Na Exposição Internacional de Madrid, em 1913, foi-lhe conferida a Comenda de Izabel, a Católica. Na Exposição Internacional do Rio de Janeiro, 1923, obteve uma medalha de prata.

Actualmente é professor de desenho do Asilo Maria Pia e da Escola Nacional.

Expõe:

ESCULTURA

88 — «Cariátide», bronze, redução do seu envio de Paris. (P.º ao Ex.º Sr. F.º J. Nepomuceno);

89 — *Busto de minha mãe*;

90 — *Medalhão do Dr. António Aurélio da Costa Ferreira* (Pertence ao sr. Dr. Severo Portela);

91 — *Medalhão de Luz Soriano* (P.º à Casa Pia);

92 — *Leão, gesso* (Pertence à Casa Pia).



Francisco dos Santos

(Escultor)

Antigo aluno n.º 1772.

Falecido em 1930.

E NTROU para a Casa Pia em 1888, concluindo o respectivo curso.

Matriculou-se, por conta da Casa Pia, na Escola de Belas Artes de Lisboa em 1893, onde foi um dos alunos mais distintos, tendo frequentado os cursos «Geral de Desenho» e especial de «Escultura». Durante estes cursos obteve vários prémios. Foi seu Mestre o grande estatuário José Simões de Almeida (tio).

Em 1903 foi, precedendo concurso de provas práticas, como pensionista do Estado para Paris, onde conseguiu ficar em 3.º lugar no concurso de admissão à Escola de Belas Artes, em competência com artistas de vários países. Frequentou esta Escola durante três anos, sendo um dos mais laureados discípulos do estatuário Verlet.

Em 1906 seguiu para Roma, como pensionista do «Legado Valmor», onde se demorou até 1909, data em que regressou ao País.

Durante êste longo período de estudo de aperfeiçoamento artístico, executou numerosas obras de estatuária, algumas das quais se encontram na Escola de Belas Artes e no Museu de Arte Contemporânea, como sejam: «Pequeno Egípcio», «Maternidade», «Estatua para um túmulo de artistas», «Crépúsculo», etc.

Da sua obra, de uma fecundidade prodigiosa, destacamos: o grupo em mármore «O beijo», «Salomé» (mármore), «Recordando», «Nina», «Bacante» e «Mater Dolorosa», que se encontram no «Museu de Arte Contemporânea».

Nas praças públicas e jardins encontram-se algumas das suas maravilhosas obras, tais como: «Ao Leme», no Cais do Sodré; «Prometeu», no Jardim Constantino; «Fons

Vitae», no Jardim da Estrêla; dois monumentos na Guarda; um aos Mortos da Grande Guerra, na Covilhã; monumento a Gomes Leal no Cemitério Ocidental, etc., etc.

Várias estátuas em poder de particulares.

Expôs na Sociedade Nacional de Belas Artes durante alguns anos, obtendo ali a medalha de honra.

Em 1919 começou Francisco dos Santos a exhibir nas Exposições da Sociedade de Belas Artes interessantes trabalhos de pintura a óleo, que revelavam uma nova feição daquele extraordinário artista, sendo adquirido para o Museu de Arte Contemporânea o seu quadro «Depois do Banho».

Foi-lhe conferido o 1.º prémio no concurso para o «Monumento ao Marquês de Pombal», de colaboração com os architectos Adães Bermudes e António do Couto. A grande maioria do trabalho de estatuária dèste grandioso monumento é da sua autoria. A morte, inesperada, dèste grande artista não lhe permitiu ver concluída a sua bela obra.

São numerosos os bustos, medalhões e «plaquettes» que Francisco dos Santos executou.

Para expor:

ESCULTURA

- 93 — «Nina», gesso (Pertence à Casa Pia);
- 94 — «Recordando», bronze (Pertence à família do Artista);
- 95 — «Intimidade», bronze (Pertence à família do Artista);
- 96 — «Vinha», gesso (Pertence à família do Artista);
- 97 — Estátua de D. Nuno Álvares Pereira, gesso. (Pertence à família do Artista);
- 98 — Placa comemorativa do 1.º Centenário da fundação da Régia Escola de Cirurgia, bronze. (Pertence à família do Artista).

- 99 — «O Beijo», gesso;
100 — *Busto*, gesso.

ÓLEOS

- 101 — «Pérola»;
102 — «As laranjas»;
103 — «Aquecendo-se»;
104 — «À porta do meu atelier»;
105 — «Outono».

Pertencem à família do Artista.

Ezequiel Bandeira

(Arquitecto)

Antigo aluno n.º 1785

E NTROU para a Casa Pia em 1888.

Concluído o respectivo curso, matriculou-se na Escola de Belas Artes de Lisboa, a expensas da Casa Pia, em 1891, frequentando o «Curso Geral de Desenho», com muito aproveitamento, e o curso especial de Architectura, que concluiu, sendo um aluno distinto de José Luiz Monteiro.

Tomando a gerência de um estabelecimento comercial, pouco se dedicou a trabalhos de Architectura.

Faleceu vítima de um desastre.

Eduardo Romero

(Pintor)

Ex-aluno N.º 2690

E NTROU para a Casa Pia em Novembro de 1896. Completou aqui o «Curso Comercial» e o de Correios e Telégrafos».

Proposto para cursar a Escola de Belas Artes de Lisboa, matriculou-se no 1.º ano do «Curso Geral de Desenho» em Outubro de 1905. Obteve uma medalha de bronze pelas classificações finais do 1.º ano.

Terminado este curso, matriculou-se no curso especial de «Pintura Histórica», como discípulo de Columbano. Neste curso ganhou o «Prémio Lupi» num dos anos lectivos, e o prémio «Ferreira Chaves» em dois anos lectivos consecutivos.

Terminado o curso, foi nomeado professor auxiliar de desenho e foi-lhe confiada a direcção duma oficina de pintura decorativa em 1914.

Em 1913 expôs pela primeira vez na Sociedade Nacional de Belas Artes, a cujos certames tem concorrido sempre.

Por esta Sociedade foi-lhe conferida a medalha de 3.ª classe em pintura a óleo, e na Exposição Internacional do Rio de Janeiro, de 1923, uma medalha de prata.

Tendo colaborado na decoração da Sala das Colónias, da Exposição de Sevilha, foi-lhe conferida a medalha de ouro.

É actualmente professor do «Curso Industrial» da Casa Pia de Lisboa.

Tem, por várias vezes, feito parte da Direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes.

Expõe:

ÓLEOS

- 107 — *Retrato do pintor Saavedra Machado*;
- 108 — *Leda e o Cisne*;
- 109 — *Frutos* (Pertence ao Prof. Cruz Filipe);
- 110 — *Natureza morta* (Pertence ao pintor Pedro Guedes);
- 111 — *Papoulas*;
- 112 — *Jerónimos, trecho da igreja* (Pertence ao Prof. Manuel Mendes);
- 113 — *Estudo* (Pertence ao pintor Saavedra Machado);
- 114 — *N.ª Senhora da Piedade*;
- 115 — *Natureza morta*;
- 116 — » »
- 117 — » »
- 118 — *No mercado de gado* (Caldas da Rainha);
- 119 — *A Serra de Sintra* (Mancha);
- 120 — «*Maquettes*» da decoração da Sala das Colónias na Exposição Portuguesa em Sevilha;
- 121 — *Esboço dum dos «panneaux» da mesma decoração*;
- 122 — *Esboço de «panneaux» decorativo para a Exposição Colonial em Paris*;
- 123 — *Esboço de «panneaux» decorativo para a Exposição Colonial em Paris*.

AGUARELAS

- 124 — *Uma rua em Óbidos* (Pertence ao Sr. Dr. Gabor Patckozy);
- 125 — *Trecho da mata, Caldas da Rainha* (Pertence ao Prof. Cruz Filipe);
- 126 — *Azenha, Caldas da Rainha* (Pertence ao Prof. Cruz Filipe);
- 127 — *Na mata, Caldas da Rainha* (Pertence ao pintor Raúl Carapinha);
- 128 — *Castelo de Óbidos*;
- 129 — *Capela baptismal* (Jerónimos);
- 130 — *Forno de cal* (Cêrca dos Jerónimos);
- 131 — *Oliveira* (estudo);
- 132 — *Casal* (Aqualva);

- 133 — *Casa do Diniz* (Caldas da Rainha);
- 134 — *Igreja de S.^{ta} Maria em Óbidos* (porta lateral);
- 135 — *Casa nas Caldas da Rainha* (Pertence à Sr.^a D. Naír de Carvalho).

DESENHOS

- 136 — *Timbre do Commissariado da Exposição Portuguesa em Sevilha* (prova de concurso);
- 137 — *Diploma da Exposição Internacional Portuguesa* (prova de concurso);
- 138 — *Diploma de Titulo de Divida Pública* (prova de concurso);
- 139 — *Apontamento* (Pertence ao pintor Pedro Guedes);
- 140 — *Desenho a sangüínea*;
- 141 — *Desenho a dois lápis*.

PUBLICIDADE

- 142 — *Cartaz para propaganda da Serra da Estrêla* (1.^o prémio), reprodução litográfica;
- 143 — *Cartaz para propaganda da Serra da Estrêla* (2.^o prémio), reprodução litográfica;
- 144 — *Cartaz para propaganda de Santarém* (1.^o prémio), reprodução litográfica;
- 145 — *Cartaz para propaganda de Viseu* (1.^o prémio), reprodução litográfica;
- 146 — *Cartaz para propaganda de Portugal* (1.^o prémio), reprodução litográfica do jornal «O Século»;
- 147 — *Cartaz para propaganda da Feira de Amostras do Estoril* (1.^o prémio), reprodução litográfica);
- 148 — *Cartaz para propaganda duma Exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes* (1.^o prémio), reprodução litográfica);
- 149 — *Cartaz para a Companhia de Adubos «Tinoca»* (1.^o prémio), reprodução litográfica.

João Días Serras

(Pintor)

Antigo aluno n.º 2767

Falecido em 1910

ENTROU para a Casa Pia em Fevereiro de 1898. Frequentou ali o «Curso Comercial» até ao 3.º ano. Pelas suas excepcionais aptidões para o desenho, foi escolhido para cursar a Escola de Belas Artes de Lisboa e nela se matriculou em 1903.

Fêz o «Curso Geral de Desenho» com distinção, obtendo vários prémios. Matriculou-se depois no Curso especial de Pintura e Paisagem, sob a regência do mestre Carlos Reis.

Apenas fêz o 1.º ano dêste curso, porque uma terrível doença o afastou de Lisboa.

Na primeira exposição de pintura a que concorreu, foi-lhe adquirido um trabalho pela ex-Rainha D. Amélia.

Trabalhos a expor:

ÓLEOS

- 150 — *Paisagem* (Pertence ao Ex.^{mo} Sr. Alfredo Soares);
- 151 — *Cabeça de velho* (Pertence ao pintor Saavedra Machado);
- 152 — *Paisagem* (Pertence à Galeria de Arte da Casa Pia);
- 153 — *Paisagem* (Pertence à Galeria de Arte da Casa Pia);
- 154 — *Uma casa em Tôrres Novas* (Pertence ao Prof. Cruz Filipe).

José de Sousa

(Pintor)

Ex-aluno N.º 3454

ENTROU para a Casa Pia em 1905, onde esteve até 1917.

Matriculou-se na Escola de Belas Artes de Lisboa, freqüentando o «Curso Geral de Desenho» e o Curso especial de «Pintura Histórica», tendo por mestre Veloso Salgado.

Tem exposto obras suas na Sociedade Nacional de Belas Artes, obtendo ali várias recompensas.

Tem-se dedicado à arte de *publicidade*.

Não lhe foi possível preparar trabalhos para esta Exposição.

Francisco da Cunha

(Arquitecto)

Ex-aluno N.º 3698

ENTROU para a Casa Pia em Fevereiro de 1908, frequentando as aulas até ao Curso Industrial.

Em 1917 foi escolhido por proposta do prof. Eduardo Romero, para ir frequentar a Escola de Belas Artes, matriculando-se no «Curso de Desenho» que concluiu, obtendo vários prémios.

Fêz em seguida o curso especial de «Arquitectura» com distinção, sendo, ainda estudante, incumbido pela Direcção da Casa Pia de auxiliar os professores de desenho.

Em 1928 foi contratado para professor de desenho do «Curso Industrial», e em 1929 foi nomeado professor efectivo dêste curso.

Por intermédio do «Diário de Notícias» elaborou o projecto completo do monumento ao 1.º soldado morto em França.

Elaborou o projecto de adaptação das aulas antigas à parte administrativa da Casa Pia.

Fêz também o projecto de transformação das aulas Garrett, Castilho, Herculano e Camões para 12 aulas, pois o que estava construído só continha 4. A direcção e fiscalização das obras estão a seu cargo.

Actualmente encontra-se como architecto auxiliar das obras do «Eden-Teatro».

Expõe:

ARQUITECTURA

- 155 — *Escola particular de desenho* (estudo);
- 156 — *Um salão para leilões de obras de Arte* (Exame final do 3.º ano);
- 157 — *Um cemitério* (Exame final do 4.º ano);
- 158 — *Teatro ao ar livre* (Exame de frequência do 5.º ano). (Pertence ao Ex.^{mo} Sr. Prof. Eduardo Gil Romero).



António Ribeiro Martins

(Arquitecto)

Ex-aluno N.º 4628



ENTROU para a Casa Pia em Julho de 1920. Concluiu aqui o «Curso Comercial» em 1926.

Sendo proposto pelo Conselho Escolar para ir frequentar a Escola de Belas Artes de Lisboa, ali se matriculou em 1926, sendo um dos alunos mais distintos. Fez depois, com muito aproveitamento, o curso especial de Architectura, que concluiu em 1934, sendo seus professores os architectos José Luiz Monteiro, José Alexandre Soares, Adães Bermudes, Pardal Monteiro e Cristino da Silva.

Ainda estudante, foi encarregado pela Direcção da Casa Pia de auxiliar os professores de desenho.

Tem trabalhado em vários projectos architectónicos de colaboração com outros Architectos.

Expõe:

- 159 — *Projecto para um Cinema* (Exame final do 4.º ano);
- 160 — *Projecto para um Hotel Palace* (estudo);
- 161 — *Projecto para um Estúdio Nacional* (Exame final do curso).

Joaquim Martins Correia

(Escultor)

Ex-aluno N.º 393



ENTROU para a Casa Pia em Novembro de 1922, tendo concluído aqui o «Curso Industrial».

Foi escolhido pela actual Direcção, por proposta do Conselho Escolar, para ir frequentar a Escola de Belas Artes de Lisboa, onde se matriculou em 1928, tendo feito o «Curso de Desenho» com muito aproveitamento.

Encontra-se actualmente no 3.º ano do curso especial de «Escultura», no qual tem obtido boas notas. Tem sido encarregado pela Direcção da Casa Pia de auxiliar professores de desenho.

Expôs pela primeira vez na Sociedade Nacional de Belas Artes no corrente ano, 1934, cujo trabalho, uma «Cabeça de expressão», ofereceu ao «Museu José Malhoa», das Caldas da Rainha.

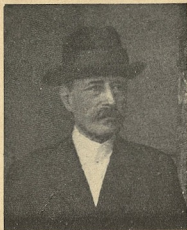
Expôs também, no corrente ano, pela 2.ª vez, na «Exposição de trabalhos dos alunos da Escola de Belas Artes de Lisboa».

Expõe:

ESCULTURA

162 — Cabeça de expressão (Pertence ao Museu José Malhoa);

- 163 — *Inspiração, cabeça* (Pertence ao Ex.^{mo} Sr. Director da Casa Pia);
164 — *A Egípcia, estudo do nú* (Pertence ao architecto Melo Correia);
165 — *Busto do Ex.^{mo} Sr. Protes da Fonseca*;
166 — *Homem no cais*;
167 — *Eva* (estudo).



**Rafael Maria
Pimenta**

ANTIGO aluno N.º 78 do 1.º Instituto de Surdos-Mudos, anexo à Casa Pia de Lisboa, que frequentou de 1857 até 1860, ano em que foi posto em execução o decreto que extinguiu aquele instituto.

Matriculou-se em 1863 na Academia das Belas Artes de Lisboa, onde tirou os cursos de Escultura estatutuária e de gravura em madeira, sendo discípulo, respectivamente, de Vítor Bastos e de João Pedroso. Aluno distinto, foi premiado em vários anos dos seus cursos e obtendo, em 1873, no Concurso Trienal de Escultura, uma medalha de prata pela estátua «Diógenes».

Na gravura em madeira, arte a que se votou definitivamente, Rafael Pimenta, como gravador de retratos, foi um dos mais notáveis que tem havido no nosso País.

Obras a expor:

ESCULTURA

168 — *Busto de M.^{elle} Ribeiro de Sá, 1873.* (Figu-

rou na Exposição da Sociedade Promotora de
Belas Artes).

GRAVURA

- 169 — *D. Luiz I;*
170 — *Ferreira Lapa;*
171 — *Francisco Costa e Silva.*

Fausto Sampaio



EX-ALUNO pensionista N.º 1, do Instituto de Surdos-Mudos da Casa Pia de Lisboa, onde completou a sua instrução literária e fez o curso de desenho sob a orientação do ilustre professor Augusto Campos.

Em Coimbra, estudou, durante algum tempo, com António Augusto Gonçalves, indo em seguida para Paris a continuar a aperfeiçoar-se nos estudos de pintura. Teve ali como mestre Pierre-Paul Lourens, e passando por fim a ser discípulo de Émile Renard.

Tem realizado exposições individuais, exposto no Salon, de Paris, e na Sociedade Nacional de Belas Artes, onde obteve uma Menção Honrosa.

Tem quadros adquiridos pelo Estado, no Museu de Arte Contemporânea, no Museu «Machado de Castro», em Coimbra, e no Museu Regional de Aveiro.

ÓLEOS

172 — *Cebolas;*

173 — *Bronzes e vidros;*

174 — *Um trecho da Serra;*

Pertencem ao Ex.^{ma} Sr.
Dr. Armando Cancela de
Abreu.

175 — *Retrato de Monsenhor Gonçalo Nogueira,
Prior de Belém.*



**José Tavares
Correia de
Carvalho**

(Pintor)

EX-ALUNO pensionista N.º 15 do Instituto de Surdos-Mudos da Casa Pia de Lisboa, onde fez, de 1918 a 1927, a sua educação literária e iniciou os seus estudos artísticos sob a direcção do prof. Augusto Campos.

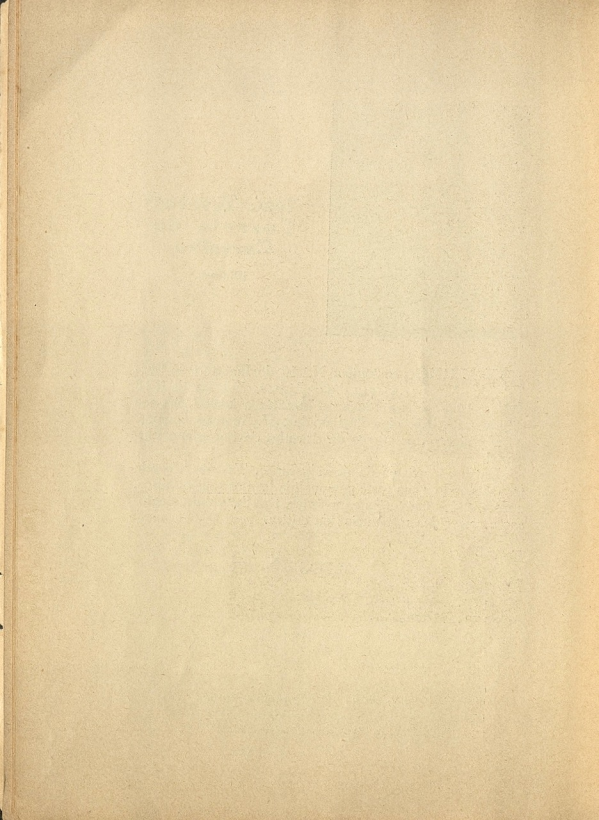
Frequentou os cursos de desenho da Sociedade Nacional.

Entre os artistas da nova geração, Tavares Correia tem afirmado a sua forte personalidade, e os seus quadros, apresentados em várias exposições, têm-lhe valido elogiosas e merecidas referências da crítica.

Expõe:

ÓLEOS

- 176 — *Interior;*
- 177 — *A lareira;*
- 178 — *Velharias;*
- 179 — *Reflexos;*
- 180 — *Luz ténue;*
- 181 — *Diospiros;*
- 182 — *No casal;*
- 183 — *Retrato de M.^{lle} Manuela Campos;*
- 184 — *Professor Sousa Carvalho;*
- 185 — *Professor Augusto Campos.*



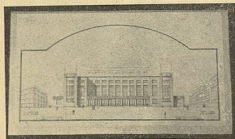


Grupo de ex-alunos da Casa Pia e seu antigo professor Eduardo Augusto da Silva, que realizaram a sua primeira exposição de arte na Sociedade Nacional de Belas Artes, em Dezembro de 1923.

Sentados, da esquerda para a direita: Joaquim Porfírio, (Pintor); Pedro Guedes, (Pintor); Eduardo Augusto da Silva, (Professor de Desenho); Francisco dos Santos, (Escultor); De pé: José Neto, (Escultor); António do Couto, (Arquiteto); José Augusto de Sousa, (Pintor); Raúl Carapinha, (Pintor); Eduardo Romero (Pintor).



De Joaquim Porfírio — «*Oleais em flôr*»



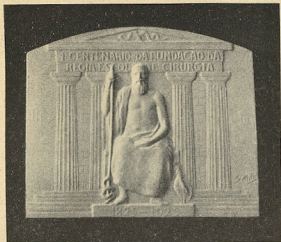
De António Martins — «*Projecto para um cinema*»



De Pedro Guedes — *«Esperando as sopas»*



De José Neto — «Cariátide»



De Francisco dos Santos — «Placa Comemorativa do 1.^o
Centenário da Fundação da Regia Escola de Cirurgia»
(Verso)

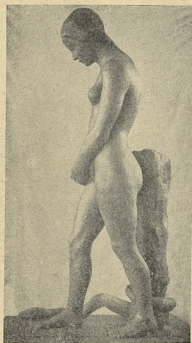
Anverso



(Reverso)



De. Eduardo Romero — «Castelo de Óbidos»



De Joaquim Correia — «Eva»



De Rafael Pimenta — «Busto de M.^ª Ribeiro de Sá, 1873



De Tavares Correia — «Retrato de
M.^{lle} Manuela Campos



De Tavares Correia — «Depois da Feira»



